# Prémio Atlântico Júnior

FLAD

CIÊNCIA VIVA

**PRÉMIO ATLÂNTICO JÚNIOR**

Regulamento

2026/2027

A FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, tornam pública a abertura da **6.ª Edição** do Concurso ATLÂNTICO JÚNIOR para promover a cultura científica e tecnológica através da valorização do Atlântico como sistema natural e do seu papel na sustentabilidade do planeta e na sociedade. O ATLÂNTICO JÚNIOR surge na sequência do *FLAD Science Award Atlantic* e premiará aplicações práticas que facilitem a monitorização do Atlântico e dos seus ecossistemas ou que promovam o uso sustentável dos seus recursos, consistindo na realização de um protótipo, maquete instrumentada ou produto biotecnológico.

## Edição 2026/2027

Não excedendo o valor de 500€, os trabalhos apresentados deverão incidir sobre um dos seguintes tópicos:

- Energias renováveis marinhas (Exemplo: dispositivos para aproveitar energias de ondas e marés);
- Robôs marinhos com sensores para medir variáveis, como, por exemplo, salinidade, temperatura ou pH;
- Embarcações inovadoras (Exemplo: veículos solares telecomandados);
- Tecnologias e processos que contribuam para eliminar ou mitigar a poluição marinha;
- Tecnologias e abordagens inovadoras para a preservação e conservação da biodiversidade marinha e conservação e regeneração de ecossistemas marinhos.

O júri do concurso reserva-se no direito de não aceitar trabalhos que considere **não se enquadrarem nos tópicos acima descritos.**

Todos os projetos submetidos em edições anteriores necessitam de uma adição inovadora ao trabalho anteriormente desenvolvido.

## Destinatários

O concurso é dirigido a todas as escolas secundárias e do ensino profissional, públicas ou privadas, em Portugal continental e nas regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Cada equipa, com um máximo de **cinco estudantes**, deverá apresentar diversidade de género. O presente critério tem **caráter obrigatório e eliminatório**. O não cumprimento deste requisito resultará na **eliminação imediata da equipa** do concurso.

Cada equipa deverá ser apoiada por **um/a professor/a ou tutor(a)**. Cada tutor(a) poderá apoiar, no máximo, **3 equipas** a concurso.

As equipas devem procurar parcerias com universidades, institutos politécnicos e/ou empresas para apoio técnico e científico.

A equipa vencedora da edição anterior está impossibilitada de apresentar nova candidatura.

## Candidatura

A candidatura será realizada eletronicamente até **30 de janeiro 2027**, através do endereço www.cienciaviva.pt/concurso/flad-premio-atlantico com a entrega dos seguintes elementos:

- Vídeo de apresentação (máximo 3 minutos)
  Apresentação dos objetivos, dos elementos da equipa e distribuição de tarefas;

- Documento técnico de apresentação (máximo 2 páginas A4):
  O objetivo científico do projeto;
  A descrição do protótipo, maquete ou produto;
  As parcerias previstas com universidades, institutos politécnicos e/ou empresas para apoio técnico e científico;
  Tabela de custos previstos. Em caso de apoio de alguma entidade, através de, por exemplo, maquinação ou oferta de um componente, o respetivo valor de mercado deverá ser incluído na tabela.

## Elementos do Júri

A avaliação será feita por um júri de investigadores e professores do ensino secundário com experiência nas áreas relevantes:

- Ana Noronha, Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
- César Marques, professor do ensino secundário e profissional

- Eduardo Pinto, Universidade Nova de Lisboa
- Elsa Henriques, Técnico Lisboa, Universidade de Lisboa
- João Tasso de Figueiredo Borges Sousa, LSTS, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Maria Manuel Gil, MARE e Colab +Atlantic
- Representante da  Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

As equipas com a melhor pontuação na fase documental da candidatura serão convidadas a participar na final do Concurso Atlântico Júnior. O resultado da candidatura será comunicado no **prazo máximo de 15 dias úteis** após o termo do período de candidaturas.

## Critérios de avaliação

Na fase documental, as equipas serão avaliadas pelo júri, tendo em consideração os seguintes critérios:

1. **Valor Científico**

O júri avaliará o rigor científico e/ou matemático do protótipo, maquete ou produto, do tratamento dos dados apresentados, assim como o domínio científico nas áreas envolvidas em cada projeto.

As equipas devem apresentar soluções para problemas reais. A originalidade e a criatividade utilizadas na resolução desses problemas serão tidas em conta, assim como o seu potencial de escalabilidade.

2. **Execução técnica**

Os aspetos inovadores do projeto serão igualmente considerados na avaliação.

Será avaliada a concretização do projeto desenhado, os processos de engenharia aplicados, a robustez dos sistemas e a fiabilidade de operação e aquisição de dados.

Caso o projeto não consiga atingir os objetivos definidos e/ou propostos, mas a equipa consiga justificar as causas e sugerir modificações para corrigir os problemas, tal será positivamente considerado na avaliação.

3. **Valor educativo**

O júri terá em consideração a qualidade do relatório, as apresentações, o empenho e a evolução da aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto. Será também valorizada a apresentação e a estrutura do projeto. Tal como no ponto 1, também aqui serão tidas em conta a originalidade e a criatividade na resolução dos problemas que poderão surgir.

4. **Trabalho de equipa**

O júri avaliará a capacidade da equipa quanto ao seu desempenho na distribuição do trabalho pelos seus elementos, no planeamento e execução das tarefas do projeto, assim como nos apoios obtidos em termos científicos, técnicos ou financeiros.

5. **Divulgação junto da comunidade**

A equipa será pontuada pela forma como o projeto foi comunicado à escola e à comunidade local, tendo em conta os meios utilizados para o fim (páginas de Internet, blogs, apresentações, materiais promocionais, comunicação social, etc).

Cada critério terá as seguintes ponderações:

| | |
|---|---|
| 1. Valor científico e criatividade | 30% |
| 2. Execução técnica | 30% |
| 3. Valor educativo | 15% |
| 4. Trabalho de equipa | 15% |
| 5. Divulgação junto da comunidade | 10% |

## Apoio ao desenvolvimento dos projetos

Em **fevereiro de 2027**, em data a indicar, as equipas realizarão uma reunião online com um elemento do júri sobre o desenvolvimento dos seus projetos para aconselhamento e apoio ao projeto.

## Fase final do concurso

A fase final do Concurso decorrerá num evento público, em local e data a definir.

Para apresentação dos projetos, as equipas selecionadas deverão preparar:

- Uma intervenção pública de 7 minutos (poderá incluir um vídeo, com duração máxima de 2 minutos, de demonstração do funcionamento do protótipo);
- Um dossiê de projeto para avaliação do júri (a enviar previamente à data do evento público);
- Uma demonstração do protótipo, maquete ou produto produzido (de carácter obrigatório);
- Um poster de apresentação do projeto (dimensões máximas de 80x120, formato vertical).

A avaliação final conducente ao Prémio é da inteira responsabilidade do júri já indicado e dos promotores do concurso, baseada nos critérios acima referidos.

A entrega de prémios irá decorrer no dia **1 de julho de 2027** na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

## Prémio

Aos 3 melhores projetos serão atribuídos os seguintes prémios:

1º lugar: viagem da equipa vencedora aos EUA, mais um prémio pecuniário de 2000 €

2º lugar: valor pecuniário de 2000 €

3º lugar: valor pecuniário de 1500 €

Os valores monetários envolvidos nos prémios são atribuídos às escolas para aquisição de equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento de novos projetos na área tecnológica nos anos letivos seguintes, nomeadamente no concurso para o prémio Atlântico Júnior.